

STEEL FRAMING – VISANDO MEIOS MATEMÁTICOS

Claudineia Helena Recco
Depto. de Projeto Mecânico, FEM, UNICAMP
13084-971, Campinas, SP
E-mail: clau_recco@yahoo.com.br

Priscila Lima da Silva de Paula
Faculdade de Educação, Ciências e Artes dom Bosco de Monte Aprazível, FAECA
15150-000, Monte Aprazível, SP
E-mail: minahakastansinua@bol.com.br

RESUMO

A construção civil hoje é um dos meios mais produtivos do mercado brasileiro. Seu crescimento em relação ao PIB (produto interno bruto) e a FBCF (formação bruta de capital fixo) coloca o setor em segunda posição em relação à rentabilidade e crescimento do Brasil, dados do IBGE.

Profissionais da área acreditando neste crescimento, cada vez mais procuram novas alternativas para melhorar as tecnologias já existentes.

Nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Países Nórdicos, França, Alemanha, Coreia do Sul e Japão, usam de uma tecnologia avançada chamada Light Steel Framing, influenciada pelas vantagens oferecidas.

No Brasil esta nova tecnologia começa a ser utilizada por algumas construtoras, mas ainda é predominante a construção artesanal, caracterizada pela baixa produtividade e grande desperdício.

Nesta nova tecnologia, utiliza-se aço galvanizado como matéria prima, cujo Brasil é um dos maiores produtores mundiais. Mesmo assim, ele emprega muito pouco em estruturas de edificações comparado ao seu potencial.

A tecnologia é muito interessante em várias áreas, como: área de construção civil; Mercado de trabalho; Ambientalistas; Consumidores.

Para se trabalhar com a tecnologia envolvendo Light Steel Framing, é necessário se ter conhecimento dos cálculos envolvidos, pois

estes são variados, tais como, cálculos que varia da área, estatística até cálculos de pressão do vento, flambagem do aço entre outros.

Neste trabalho visa-se mostrar a rentabilidade da obra usando Steel Framing em relação à convencional; esse procedimento de construção denota-se ser um grande empreendimento para população brasileira, a capacidade da estrutura em resistir catástrofes naturais como, por exemplo, terremotos e furacões; a capacidade de resistência e eficiência estrutural; como se dá o controle do tempo gasto na obra; o baixo índice de desperdício; a proteção dos recursos florestais; construções não-inflamáveis. E por fim, visa mostrar uma simulação onde será construída uma casa utilizando a tecnologia Steel Framing.

Referências

- [1] A. M. S. Freitas e R. C. M. Crasto, Steel Framing: Arquitetura, Rio de Janeiro: CBCA – Centro brasileiro de construção em aço, 2006.
- [2] F. C. Rodrigues, Steel Framing: Engenharia, Rio de Janeiro: CBCA – Centro brasileiro de construção em aço, 2006.